

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Cobertura Vacinal Da Meningocócica C No Estado Da Paraíba Entre 2018 E 2022

**Autores:** JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER (UNICENTRO), ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA (UNICENTRO), MARIA IZABEL BELOTI DE SOUZA (UNICENTRO), SOFIA FERNANDES SILVA (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UFCG), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UFCG), 8288, LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), 8288, MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), HELENA CAPPELLARO KOBREN (UNICENTRO), YURI EULÁLIO RAPOSO LACERDA (IFPR)

**Resumo:** A meningite infecciosa consiste na inflamação das leptomeninges. O agente *Neisseria meningitidis* do sorotipo C tem relevante importância devido à sua gravidade e elevada letalidade. A meningite meningocócica pode ser evitada e erradicada pela imunização. Analisar o perfil dos dados quanto à cobertura vacinal contra o meningococo C no estado da Paraíba entre 2018 e 2022. Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise estatística de dados fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). No nordeste, a cobertura vacinal contra o Meningococo C entre os anos de 2018 a 2022 foi de 80,22%, ficando abaixo da média da cobertura nacional de 81,23%. Observou-se um declínio gradativo na cobertura vacinal na Paraíba de 2018 (84,3%) a 2021 (70,69%) e, em 2022, apresentou uma cobertura de 72,49%, ano em que a Paraíba se destacou com a menor média entre os estados da região Nordeste. Os dados revelam que esse declínio se acentuou entre 2019 (96,9%) e 2021 (70,69%), período em que o Brasil enfrentava os impactos da pandemia de COVID-19, devido à saturação dos serviços, medo de contrair o vírus, circulação de notícias falsas nas redes sociais e isolamento social. Neste período, João Pessoa foi a terceira capital com menor cobertura vacinal para Meningococo C, registrando um valor de apenas 64,08%, sendo 84,11% em 2018, 84,9% em 2019, 62,5% em 2020, 45,8% em 2021 e 42,1% em 2022, neste último se destacando por ser a capital com menor cobertura vacinal do país. No período de 2018 a 2022, foram confirmados no total 212 casos de meningite na Paraíba, sendo que 56 destes evoluíram para óbito por conta da doença. Entre a faixa etária de 1 a 9 anos foram confirmados 74 casos durante o período analisado, sendo que 30 casos estavam concentrados nas faixas entre 1 e 4 anos. A vacina foi incluída no Plano Nacional de Imunização (PNI) no ano de 2010, o que repercutiu na diminuição dos casos no Brasil. Todavia, a baixa adesão à imunização associado ao crescente movimento antivacina nos últimos anos, tem repercutido com o aumento do número de casos da doença. O crescimento do movimento antivacina, associado à ineficiência das políticas públicas destinadas ao incentivo e aumento da cobertura vacinal, pode ter acarretado a diminuição dessa abrangência, o que representa um potencial risco à saúde pública. Fazendo análise das coberturas vacinais, o estado conseguiu atingir a meta de 95% com a vacina meningocócica C apenas no ano de 2019. Nos últimos anos, os dados demonstram o declínio da cobertura vacinal da Meningocócica C, ressaltando a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção implementadas no Estado da Paraíba. As complicações dessas doenças podem ser severas, incluindo mortes. Assim, a imunização é essencial para prevenir surtos epidêmicos e proteger a saúde coletiva.